

## **Levantamento de tefritídeos e seus parasitóides e uso de preparados homeopáticos para o manejo de moscas-das-frutas.<sup>1</sup>**

Mari Inês Carissimi Boff<sup>2</sup>, Bruna Angelina Pereira<sup>3</sup>, Cláudio Roberto Franco<sup>4</sup>, Pedro Boff<sup>5</sup>, Paulo Eduardo Wille<sup>6</sup>.

Palavras-chave: Tefritídeos, mosca das frutas, preparados homeopáticos, frutíferas.

As moscas das frutas (Diptera, Tephritidae) causam danos econômicos em uma grande variedade de frutíferas. Objetivou-se com este trabalho conhecer a diversidade de espécies de moscas das frutas e seus parasitoides em pomares de Lages, SC, e avaliar o efeito de preparados homeopáticos no manejo de tefritídeos. O levantamento foi realizado de agosto/13 a junho/14 onde se coletou 53 amostras de diferentes frutos que foram mantidos em sala climatizada até a emergência dos insetos. No total emergiram 843 adultos de tefritídeos e 12 parasitoides pertencentes a ordem Hymenoptera. As moscas das frutas *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitidis capitata* foram as únicas espécies obtidas. Frutos de goiaba serrana, pera e pêssago apresentaram os maiores índices de infestação com médias de 5,7, 5,1 e 3,6 pupários/fruto, respectivamente. Enquanto frutos de araçá vermelho, goiaba serrana e araçá amarelo apresentaram índices médios de 282, 226 e 163 pupários kg<sup>-1</sup> de fruto, respectivamente. Em laboratório utilizando o delineamento inteiramente casualizado pupas de *C. capitata* com 72, 144 e 216 horas de idade foram tratadas separadamente com os seguintes preparados de *C. capitata*: triturado de pupas 15 CH (Centesimal Hahnemanniana); triturado de fêmeas 15 CH; extrato macerado de pupas; extrato macerado de fêmeas; álcool 5% e água destilada. Foram utilizadas quatro repetições com 20 pupas por tratamento. A viabilidade pupal diferiu entre os tratamentos e idade das pupas. A viabilidade de pupas com 72 horas de idade foi significativamente reduzida pelos tratamentos. O número de adultos emergidos no tratamento com extrato macerado de adultos foi significativamente menor.

---

<sup>1</sup> Referente ao projeto de pesquisa intitulado “Levantamento de tefritídeos e seus parasitóides em pomar orgânico e população natural de goiabeira-serrana e uso de preparados homeopáticos para o manejo de moscas-das-frutas”.

<sup>2</sup> Orientador, Professor do Departamento de Agronomia CAV-UDESC - a2micb@cav.udesc.br

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

<sup>4</sup> Professor Participante do Departamento de Agronomia- CAV -UDESC

<sup>5</sup> Pesquisador Participante Estação Experimental da Epagri – Lages, SC

<sup>6</sup> Acadêmico do Curso de Pós-graduação em Produção Vegetal – CAV - UDESC